POLIMORFISMO DO GENE DO TNFα: ESTUDO DE PREVALÊNCIA EM MULHERES COM PAPILOMAVÍRUS HUMANO

Danielle Bandeira Campos Rodrigues[1], Sally Cristina Moutinho Monteiro[2]

[1]Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: bcamposdanielle@gmail.com; [2]Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: sally.monteiro@ufma.br

Eixo temático: Biologia Molecular

Introdução: O HPV é um vírus altamente prevalente, associado ao câncer cervical. A resposta imune do hospedeiro, influenciada por fatores genéticos, é crucial para controlar a infecção. O vírus utiliza mecanismos para evadir a resposta imune, como a modulação de citocinas, favorecendo a persistência da infecção. Polimorfismos em genes de citocinas, como TNF-α, podem modular a resposta imune e influenciar a suscetibilidade ao desenvolvimento do câncer cervical. **Objetivo:** Verificar a prevalência dos polimorfismos genéticos do TNF-α (rs1800629 e rs361525) em mulheres com infecção pelo HPV. **Metodologia:** Trata-se de uma análise epidemiológica transversal, descritiva e analítica, realizada com mulheres adultas em Unidades Básicas de Saúde em São Luís, MA, com idade acima de 21 anos e vida sexual iniciada. Os dados sociodemográficos, estilo de vida, histórico de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) foram coletados por meio de questionário semiestruturado. A identificação do HPV foi realizada por PCR Nested e polimorfismos do TNF-α por PCR por Tempo Real, seguindo as instruções dos fabricantes. O projeto seguiu todas as recomendações éticas vigentes. **Resultados:** Participaram do estudo 220 mulheres, com idade média de 34 anos, ensino médio completo e renda de até um salário-mínimo. A prevalência de HPV foi de 38,6%. No grupo HPV positivo, a prevalência para o polimorfismo do TNF-α (rs1800629) foi 10,5% e do TNF-α (rs361525) foi 3,5%. Dentre o grupo HPV negativo, verificou-se 1,6% de TNF-α (rs1800629) e 0% de TNF-α (rs361525). **Conclusão:** A prevalência de HPV foi alta, atingindo 38,6% das participantes. Os resultados de polimorfismos sugerem uma maior prevalência em mulheres com HPV, indicando uma possível associação entre esses fatores genéticos e a infecção pelo vírus. No entanto, são necessários mais estudos para a consolidação desse conhecimento.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano; Polimorfismo; Interleucinas; Imunidade.